

Declaração de Capacidade W21
31/10/2021 a 26/03/2022

Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna –
SBKG

Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna
Sigla ICAO: SBKG
Horário de funcionamento: H24
Responsável Técnico: Luciano de Lima Rodrigues
Telefone de Contato: (83) 3332.9001 / (81) 98194.3699

1. Pista de Pouso e Decolagem

1.1 Capacidade de Pista

Capacidade de Pista		
Período	Hora(LT)	Capacidade (mov/hora)
31/10/2021 a 26/03/2022	00:00 - 23:59	9

Fonte: Capacidade(mov/hora) da pista informada pelo CGNA.

1.2 Características da Pista

Características da Pista*				
RWY	Dimensões	Tipo	RCD	Auxílios
15	1600 x 42	NPA	4C	PAPI
33		NPA	4C	-

Fonte: Carta ADC do Aeródromo.

1.2.1 Observações

-SBKG também possui uma Taxiway com 76m x 23m;

1.3 Categoria Contraincêndio

Serviço de Salvamento e Contraincêndio
RFFS REQ - 5

Fonte: Carta ADC do Aeródromo

2. Terminal de Passageiros

2.1 Características do Terminal

Características Gerais do Terminal de Passageiro							
Área	Balcões de Check-in	Totens	Salas de Emb.	Salas de Desemb.	Portões de Emb.	Esteiras de Rest.	Vagas estacionamento de aeronaves
2.540,28 m ²	06	02	01	01	02	01	10*

Fonte: posições não simultâneas.

2.2 Capacidade de Processamento Terminal de Passageiros

Intervalo	Internacional		Doméstico	
	Partida	Chegada	Partida	Chegada
00:00 - 00:59	0	0	220	375
01:00 - 01:59	0	0	220	375
02:00 - 02:59	0	0	220	375
03:00 - 03:59	0	0	220	375
04:00 - 04:59	0	0	220	375
05:00 - 05:59	0	0	220	375
06:00 - 06:59	0	0	220	375
07:00 - 07:59	0	0	220	375
08:00 - 08:59	0	0	220	375
09:00 - 09:59	0	0	220	375
10:00 - 10:59	0	0	220	375
11:00 - 11:59	0	0	220	375
12:00 - 12:59	0	0	220	375
13:00 - 13:59	0	0	220	375
14:00 - 14:59	0	0	220	375
15:00 - 15:59	0	0	220	375
16:00 - 16:59	0	0	220	375
17:00 - 17:59	0	0	220	375
18:00 - 18:59	0	0	220	375
19:00 - 19:59	0	0	220	375
20:00 - 20:59	0	0	220	375
21:00 - 21:59	0	0	220	375
22:00 - 22:59	0	0	220	375
23:00 - 23:59	0	0	220	375

2.3 Observações sobre Terminal de Passageiros

SBKG não opera voos internacionais.

O SBKG dispõe de:

- Sistema ELO de embarque e desembarque de passageiros, sendo duas posições com *Mamuth*;
- 01 Sala de Embarque com uma esteira com 333,97 m²;
- 02 Totens de Autoatendimento (Gol);
- Capacidade para atender 900 mil passageiros/ano;
- 01 Sala de Desembarque com uma esteira de restituição de bagagens.

3. Pátio de estacionamento de aeronaves

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves:

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

3.1 Configuração dos Pátios de Aeronaves

3.1.1 Pátio 01

Pátio	Número da Posição	Área de Permanência	Aeronave crítica da posição
Pátio 1	1	Manobra	C2
Pátio 1	1-A	Manobra	B1
Pátio 1	2	Manobra	C2
Pátio 1	3	Manobra	C2
Pátio 1	4	Manobra	A2
Pátio 1	5	Manobra	A2
Pátio 1	6	Manobra	B1
Pátio 1	7	Manobra	B2
Pátio 1	8	Manobra	A2
Pátio 1	9	Manobra	A2

3.1.2 Pátio 01 Características

Posições	Características
Posição 1	Destinada principalmente as empresas aéreas (Grupo I) . O Sistema Mamuth pode ser utilizado para embarque e desembarque de passageiros. Para saída da aeronave é obrigatório o uso de equipamento que realize pushback .
Posição 2	Destinada principalmente as empresas aéreas (Grupo I) . O Sistema Mamuth pode ser utilizado para embarque e desembarque de passageiros. Para saída da aeronave é obrigatório o uso de equipamento que realize pushback .
Posição 3	Destinada principalmente as empresas aéreas (Grupo I) . Aeronave fica estacionada de frente para o terminal . Para saída é obrigatório o uso de equipamento que realize pushback . A utilização dessa posição inutiliza as posições 4, 5, 6 e 7 .
Posições 4, 5, e 6	Destinadas a aviação geral (Grupo II) . A coordenação das aeronaves para utilização de uma dessas posições é feita através do contato realizado pelas empresas ou pilotos . Está descrito no ROTAER do aeródromo que a coordenação deve ser realizada com 24 horas de antecedência.
Posição 7	Destinadas a aviação geral (Grupo II) . A coordenação das aeronaves para utilização de uma dessas posições é feita através do contato realizado pelas empresas ou pilotos . Está descrito no ROTAER do aeródromo que a coordenação deve ser realizada com 24 horas de antecedência. A utilização dessa posição inutiliza as posições 4, 5 e 6. Ela pode ser usada para aeronaves com Código Score B2.
Posições 8 e 9	Destinadas a aviação geral (Grupo II) . A coordenação das aeronaves para utilização de uma dessas posições é feita através do contato realizado pelas empresas ou pilotos . Está descrito no ROTAER do aeródromo que a coordenação deve ser realizada com 24 horas de antecedência. A utilização de uma dessas posições inutiliza a posição 2.
Posição 1-A	Destinadas a aviação geral (Grupo II) , principalmente as que necessitam de operações especiais . A coordenação das aeronaves para utilização de uma dessas posições é feita através do contato realizado pelas empresas ou pilotos . Está descrito no ROTAER do aeródromo que a coordenação deve ser realizada com 24 horas de antecedência. A utilização de uma dessas posições inutiliza a posição 1.

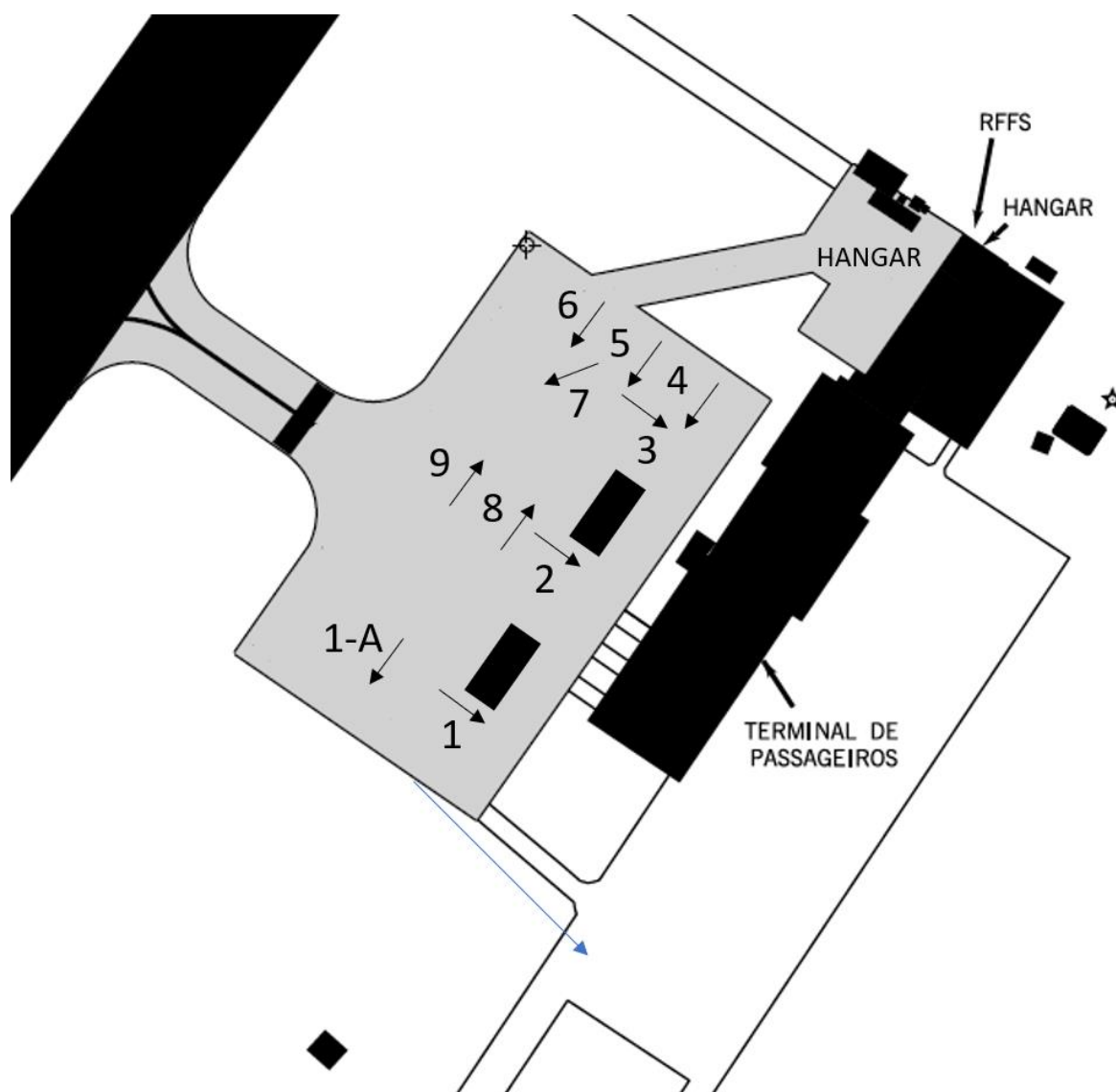


Figura 1 – Posições no pátio de estacionamento

3.1.3 Pátio 01 Alocações

Pátio 01	Código ICAO da Aeronave						
	A	B	C1	C2	D	E	F
Principal	2	1	0	2	-	-	-
Alternativa 1	2	2	0	1	-	-	-
Alternativa 2	4	2	0	0	-	-	-
Alternativa 3	0	0	0	3	-	-	-
Alternativa 4	4	1	0	1	-	-	-
Alternativa 5	0	1	0	2	-	-	-
Alternativa 6	2	0	0	2	-	-	-
Alternativa 7	0	1	0	2	-	-	-

Alternativa 8	0	1	0	1	-	-	-
Alternativa 9	2	1	0	1	-	-	-

3.2 Observações sobre Pátios de Aeronaves

- Pátios de aeronaves com 11.607,25 m²;
- Aviação regular: 02 posições com Mamuth e 01 posição para embarque/desembarque remoto;
- Aviação Geral: 07 posições;
- Todas as posições de pátio são classificadas como Área de Manobras, conforme AA nº 26/SBKG/2018 de 27/06/2018;
- É necessário coordenar previamente com o Centro de Operações Aeroportuárias (COA), através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkq@aenabrasil.com.br. Essa informação consta no ROTAER.

3.3 Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- As aeronaves de Aviação Regular devem permanecer em solo pelo tempo máximo necessário que permita o embarque e desembarque de passageiros em situação normal;
- As aeronaves de Aviação Regular deverão sair com auxílio de veículo *Pushback*.
- No SBKG não há disponibilidade de Gasolina de Aviação (Avgas).

4. Balcões de Check-in

4.1 Método de Alocação

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto, considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do check-in).

4.2 Abertura do Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- Em períodos de alta temporada, pandemia ou outras situações atípicas os tempos acima podem ser dilatados de acordo com o Operador Aéreo para atendimento antecipado aos passageiros.

4.3 Operações do Check-in

- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuições dos balcões de check-in.
- Os balcões de check-in de uso exclusivo, são disponibilizados ao Operador Aéreo por meio de contrato comercial.
- Caso tenha uso de balcão de check-in de uso compartilhado, poderão ocorrer desde que, o Operador Aéreo utilize o sistema operacional adotado disponível pelo Operador Aeroportuário.
- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).
- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Operador Aeroportuário justificando o seu pedido.

4.5 Quantidade de Balcões de Check-in

Tipo de Check-in	Quantidade
Convencional	06
Totens	02

5. Restituição de Bagagem

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade. O descumprimento do tempo limite pode representar sanções aeroportuárias, de acordo com Regulamento do operador aeroportuário.

5.1 Tempos de Restituição de Bagagem

Parâmetro	Meta	Aceitável
Doméstico	15 minutos	25 minutos
Internacional	Não Aplicável	Não Aplicável

Observação: SBKG não opera voos internacionais.

5.2 Quantidade de Esteiras de Restituição

Período	Internacional	Doméstico
31/10/2021 a 26/03/2022	Não aplicável	01

Observação: SBKG não opera voos internacionais.

6. Tempos de solo

6.1 Longa Permanência

Deverá haver coordenação antecipada com a Administração Aeroportuária para situações de longa permanência de aeronaves (tempo de solo superior a 03 três horas). A orientação é válida para operações de novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, táxi aéreo, extras e traslados) e para voos cargueiros regulares e não regulares. A aprovação de operações de longa permanência está condicionada a disponibilidade de posições de estacionamento e compatibilidade entre aeronave e posição.

6.2 Tempos mínimos de Solo por Código de Aeronave

Tipo de Voo	Código ICAO da Aeronave	
	Código A/B	Código C
Trânsito	Até 30 min	Entre 40 e 60 min
Chegada	Até 30 min	Até 40 min
Partida	Até 30 min	Até 40 min

6.3 Tempos mínimos de Solo por Equipamento

Modelo/Equipamento	Tempo mínimo de Solo
AT72	30 minutos
AT76	30 minutos
E190/95	30 minutos
B737	30 minutos
B738	30 minutos
A320	30 minutos

6.4 Orientações gerais para longas estadias.

- Os tempos de solo para cada categoria de aeronave foram calculados levando em conta a operação de *handling* de acordo com o contrato de serviço (SLA);
- Todas as posições de pátio de SBKG fazem parte da área de manobras, mas para as posições 01 e 02 há operações dos Mamuths, e os limites máximos de tempo de solo previstos deverão ser observados;
- Não será permitido exceder os tempos de solo estabelecidos pelo Operador Aéreo;
- Tempo de solo para aeronaves da Aviação Geral deve ser somente o necessário para realização de embarque e desembarque. Caso necessário exceder esse limite, deverá ser coordenado previamente com o Centro de Operações Aeroportuárias (COA), através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkg@aenabrasil.com.br. Essa informação consta no ROTAER;
- Tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral: não será estabelecido tempo máximo de solo para aeronaves da Aviação Geral alocadas em hangares. Fora dos hangares, a permanência de aeronaves deverá ser autorizada e coordenada previamente através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkg@aenabrasil.com.br.

7. Procedimentos Operacionais

- Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.
- Todas as empresas com operação ou que desejam operar no aeroporto devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SNA).
- As solicitações para locação de aeronaves no pátio da aviação geral deverão ser coordenadas com o Centro de Operações Aeroportuárias (COA), através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkg@aenabrasil.com.br.

7.1 Pedido de Instalação de novas empresas

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação dos voos junto à ANAC.

7.2 Operações não autorizadas

Operações de voo e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária serão consideradas como “à revalia” do aeroporto, e assim estarão sujeitas às sanções pertinentes.

É proibido utilizar o aeroporto para realização de manutenção preventiva de aeronaves;

É proibido utilizar o aeroporto para manutenção de equipamentos e veículos no Lado Ar.

Notas importantes:

- a) Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos do horário alocado devem ser coordenados com o Centro de Operações Aeroportuárias (COA), através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkg@aenabrasil.com.br, pois assim será definido um novo horário de operação e/ou reposicionamento de aeronaves;
- b) Para os casos de contingências operacionais, deverá ser consultado previamente o Centro de Operações Aeroportuárias (COA), através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkg@aenabrasil.com.br. Em conjunto com as demais áreas do aeroporto, o COA efetuará a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas.
- c) A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na conseqüente alocação de infraestrutura. A não coordenação, em caso de antecipações ou atrasos, poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico, como por exemplo uma operação em posição remota e a espera de liberação de posição de estacionamento. O planejamento é fundamental para a manutenção do nível de serviço do aeroporto com qualidade.

7.3 Procedimento de testes de motores

Devido a inexistência de área específica para teste de motores, será utilizado, em casos excepcionais, a posição alternativa no alinhamento da posição 01, paralelo a PPD, com o a saída do *Jet Blast* dos motores direcionados no sentido da cabeceira 33. É compulsório repassar a informação de teste de motores ao Centro de Operações Aeroportuárias (COA), através do telefone +55 83 3332.9012, ou pelo e-mail fiscaloperacao.sbkg@aenabrasil.com.br, pois coordenação prévia deve ser feita.



7.4 Tempos Mínimos de Conexão

Tipo de Operação	Tipo de Operação	MCT
Voo Internacional	Voo Internacional	Não aplicável
Voo Internacional	Voo Doméstico	Não aplicável
Voo Doméstico	Voo Internacional	Não aplicável
Voo Doméstico	Voo Doméstico	30 minutos

Observação: SBKG não opera voos internacionais.

Anexo A Cronograma de Obras e Serviços

Caso ocorra qualquer alteração que venha a comprometer o atendimento à demanda, a AENA Brasil se compromete a atualizar a declaração de capacidade, bem como, comunicar ao órgão regulador e todos as empresas que porventura possam vir a ser impactadas.